

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para o Capital

Anno 14000
Semestre 7000
Trimestre 4000
NUMERO DO DIA 90

Quarta-feira 8 de Fevereiro de 1882

Assignaturas, correspondências e annuncios 27 RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas começam no dia 1.º dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adalino J. Montenegro

N. 7557

Assignaturas para o Exterior

Anno 16000
Semestre 8000

NUMERO ATRAZADO 100

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 8 de Fevereiro de 1882

É nível que improvistos acontecimentos e supranientes conveniências de alta politica pugnem por mais tempo a existencia da presente situação.

Se, todavia, não esperar, as lutas da dissidência da resposta a falta do trabalho e a bruma que cobrem o horizonte, talvez, em breve, a situação se torne mais grave.

Entanto, ao passo que o parlamento representado pelos dois partidos constitucionaes não resumir por enquanto toda a sua politica a phrasa humoristica de Carlos X « — como os braços e vamos ver — » ao passo que o parlamento assim procede, deixando a curiosidade publica e a mais aguçada, vozes autorisadas dopar te liberal levantam-se, nas praças e nos theatros, para annunciar ao paiz o proximo desaparecimento da presente situação.

E assim que o senador Silveira Martins, abandonando a tribuna do senado, no mesmo dia em que o presidente do conselho ali apresentou, foi para um theatro, aonde uma sociedade emancipadora celebrava uma festa popular, e da balustrada de um camarote annunciou nos seguintes termos a proxima queda de seu partido.

« Que a questão da abolição do elemento servil não era uma questão de partidos; porém sim da humanidade e da humanidade inteira, que se e os seus collegas rio-grandes defendendo-a, seguem a corrente das idéas, e basta a bandeira abolicionista nos arrastamos do partido liberal prestes a regressar o poder, antes que o partido adversario venha a realizar a resolução que já decretou a emancipação do ventre.

« E, exc. e seus compromeitidos no parlamento estão em opposição ao actual ministro, porque vêm no seu programma o programa do partido conservador.

Ora, sendo já conhecidas as opiniões opposicionistas de outros chefes liberaes, entre os quaes tem o lugar do honra o senador Otaviano, quaesquer que possam ser as inesperadas evoluções politicas do futuro, não é fóra de propósito aventurarmos desde já o seguinte dilemma: ou a situação terá de desaparecer muito brevemente pela sequencia logica e natural da posição assumida pelos principaes chefes do partido liberal, ou o ministério terá de durar mais algum tempo de uma vida ingloria sob a pressão de acontecimentos excepcionaes; sem que, possamos vê-lo, nessa hypothese, nem com a bandeira do seu partido, nem com a responsabilidade de seus adversarios.

De tudo quanto estamos observando, só o que nos parece fóra do duvida, é que o actual ministério ainda não foi tomado ao serio no parlamento pelos seus correligionarios, preferindo estes faz-lo cair na praça publica, no meio dos apupos da plebe, a dar-lhe honrosa batalha no recinto da representação nacional.

Estamos em pleno carnaval: não é pois extraordinario que a grande politica do dia tenha o seu desenvolvimento e desenlace nos theatros.

Além de as circumstancias do paiz não fossem tão criticas, toriamos ao menos um interregno de gargalhadas. Mas, nem isso...

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

CAMPINAS — As folhas locais referem com reprovação que a policia prendeu um esportador no theatro Rink, pelo facto de haver chamado a scena a um artista.

— Resumio o cargo de delegado de policia o sr. commendador José Regio Nobrega.

— A associação Artistica Beneficente, concedeu o diploma de socio benemerito ao sr. José Pedro de Carvalho e Silva.

— Pela Estrada Mogiana entraram os seguintes generos alimenticios:

Milho	13,086
Féijão	513
Toucinho	5,184
Queijos	1,072
Parinha	893
Arroz	94

— Em a ultima sessão da camara municipal ficou resolvido que esta representasse ao governo provincial fazendo ver a necessidade de haver na estação da Companhia Paulista um commodio proprio para a guarda da cal depositada na referida estação no intervalo entre a descarga e recebimento dos carros a quem vem aquella consignada.

Ficou tambem assentado que a camara representasse ao governo provincial obrigando a companhia supra mencionada a dar immediata execução ao transporte de cargas entregues nas estações intermediarias.

A camara ainda resolveu dar as ruas Formosa ou Alegre a nova denominação de rua do Conselheiro Saraiva e mudou o nome do Largo Municipal para Largo da Eleição Direta.

ITALIA — O delegado de policia, segundo noticia o Itatiahi tem tomado diversas providencias para acabar com as casas de tavolegem e jogos de azar.

Continuam as queixas contra o irregular procedimento da camara municipal.
Do Itatiahi manda esta noticia.
« Do dia 20 do corrente que deli-se começou a exploração para o trabalho do ramal da estrada de ferro desta cidade.

Os empregados, que já não tinham mais em trabalho, foram obrigados a ir a sua residência em São Paulo. Os empregados de São Paulo foram obrigados a ir a sua residência em São Paulo.

Se o trabalho não se reiniciar em breve, os empregados de São Paulo serão obrigados a ir a sua residência em São Paulo.

Os empregados de São Paulo foram obrigados a ir a sua residência em São Paulo.

Os empregados de São Paulo foram obrigados a ir a sua residência em São Paulo.

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

(Até 31 do passado)

Continua a reinar a variavel do Nazareth. Diz o Thermometro desta cidade que se achavam no gozo de licença os drs. juiz de direito e municipal, não querendo os suplicantes entrar em exercicio, e avaram da vara de direito o dr. José Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão, na qualidade de presidente da camara municipal, e o vereador immediato, Diogo Carneiro Lins de Albuquerque, na de juiz municipal.

A presidencia da camara passou successivamente de todos os vereadores do primeiro dos suplicantes. « Esta anomalia (diz o Thermometro) é porém devida a crise epidemica por que estamos passando.»

« Noticia a Opulência Liberal da mesma cidade: « Está atestado os mandamentos uma horrivel praga de lagartos do tamanho e grossura de um coelho, que depois de devorarem toda a plantação, constituem-se pastos dos urubus, sendo então devorados, devolvendo-se no lugar obreiro de carnica insupportavel.

Cartas do Bom Conselho referem o seguinte: « Cecilio de tal, homem muito conhecido por suas feições, appareceu nesta villa, seguido de criminosos saqueando diversas fazendas, matando gado e obrigando a aterrar a população que se reuniu no dia de feira.

« No dia 23 do corrente entrou de novo na villa, um companhia do facinora de nome Pedro Felix que capitaneava uma horde de sicarios, e tomou conta da villa, depois de fôrteza de 20 pessoas, algumas mortalmente, e de outras doentes.

« A tarde retirou-se, porém depois de mandar avisar ao vigario Caetano Dias da Silva que em breve o iria visitar.

« Na manhã de 23 do corrente, a cidade ficou assustada com a noticia de que o companheiro da Igreja da Misericórdia, um moço de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, filho do commerciante João Barbosa Cardoso, morrendo instantaneamente.

« Ignora-se o motivo que levou o infeliz a pôr termo á existencia; mas a maneira horrivel por que o fez prova evidentemente que tinha a razão extraviada. Ainda mais, antes de pôr em pratica semelhante acto de desespero, juntou alguns camaradas e perguntou-lhes se tinham coragem para ver um defunto; responderam-lhe que sim, e inquiriram d'elle onde estava o morto. Sou eu mesmo, retorquiu; e como, a rirem, ainda lhe perguntassem pela vela para lhe porer na mão ao expirar, mostrou um pedaço de vela de cera, que consigo trazia, e tambem uma caixa de phosphoros para acendê-la. Tomaram por mora brincadeira tudo isto, o morando d'elle o deixaram.

« Subio então para a torre da igreja, não se sabe de que forma pôde ali penetrar; e quando já estava prestes a atirar-se gritou para uma preta que passava com um taboleiro, para apara-lo.

« No sabbado anterior elle despedira-se de todos os parentes, dizendo que ia morrer. Tinha gozado muito violento, por uma simples questão quiz matar um seu parente.

« Falleceram na capital o dr. José Marcelino Moreira Sampaio, lente de francez no lyceo provincial; o maior Francisco Nunes Correa; o dr. Francisco Pereira Reis, lente de desenho do Instituto Agricola; e o negociante Manoel José Antunes; e o abolicionista Antonio Grato Damasio, e o Ignor da Palma, na Feira de Sant'Anna o dr. Alcibio Baptista Monteiro; e a villa de Itaparica o escravo de orphãos José Carneiro Ribeiro.

PROVINCIA DE MINAS

A Gazeta de Pouso Alto diz que o municipio desse nome só foi contemplado na 1.ª distribuição da quota do fundo de emancipação e da como razão disso o facto de não ter esse municipio sido computado no numero dos que tem direito a aquella quota, pelo facto de alguns não reconhecerem, unido ao municipio de Baependy, donde foi desmembrado.

« Na cidade de Alfenas, no dia 12 do passado, pelas 7 horas da noite, viu-se um bonito meteoro luminoso, na direcção S. E. a 45º mais ou menos acima do horizonte; apresentava o diametro apparente de cerca de 40 centímetros (duplo do da lua cheia) e produzia luz muito intensa.

« Lemos no Correo de Alfenas: « Na sarra do Loureiro em S. João del-Rei, existe um marmo superior, cuja exploração é hoje privilegio. O sr. bispo do Pará, visitando aquella jazida, mandou extrahir dali as pedras necessarias para as columnas de sua cathedra em Belem.

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Lemos no Contemporaneo, de Campos: « A directoria da Companhia Agricola de Campos prateado estabelecer neste municipio, no lugar denominado Arrizos, distante desta cidade 4 kilometros, á margem do rio Parahyba, um engenho central com capacidade de moer 800 toneladas metricas de canna — em 24 horas, ou 90,000 por safra 120 dias.

Propõe-se tambem aquella companhia a assentar extensa ferro-via ligando as importantes freguezias de S. Gonçalo e S. Sebastião ao projectado engenho central.

EXTERIOR

(Noticias da Europa trazidas pelo paquete inglez ARAUCANIA entrado no porto do Rio a 5 do corrente.)

GRã BRETANHA

(Londres até 15)

A politica da moderação parecia ganhar terreno nas questões relativas a Irlanda. Quanto a esta a sua situação piorava de dia para dia, e durante o mez de Dezembro o numero dos crimes já excedia ao dos dous mezes precedentes, o novo anno não dava esperanças de melhora. Nas immedições de

Edenderry, a população da excitação tornou indispensavel a chegada de novos e consideraveis reforços. Para opporem a retirada das tropas, as multidões em consequencia do penhoras, propunham datrocina promptoria, da pagaria arrebatamentos atrasados. Os campones de Edenderry saltarão todos os caminhos e conduzirão as herdades dos arrandarios devedores, derrubaram grandes arvores, e collocaram as nos caminhos, cortando os e esconderam em lugares distantes e animaes, para não os prestarem a mãos das multidões, do ponto que o trabalho das colheitas era feito, como sempre se fazia no tempo anterior.

« O Freeman's Journal advertio o governo de que, se persistisse na sua politica, se a expulsão dos arrendatarios continuasse em grande escala, e se os padras que tomavam a defesa do povo fossem presos, os acontecimentos excederão a todas as apprehensões pessimistas. « Estamos, disse o Freeman's Journal, na vespéra de successos terriveis, se o governo não mudar de politica.

« Os arrendatarios de Gladstone em Hawarden foram as primeiras pessoas informadas do programma do gabinete inglez para a sessão do parlamento, que deve começar a 7 de Fevereiro corrente. Uma reforma agraria para a Inglaterra e a Escocia, mas em condições diferentes da reforma irlandeza, seria proposta ao parlamento, tendo por fim principal assegurar aos arrendatarios uma indemnização pelos melhoramentos feitos por elles no solo, de modo a augmentar-lhe o valor locativo. É possivel, entretanto, que semelhante projecto não seja votado este anno, porque a camara dos commons terá de consagrar sem duvida muito tempo a revisão do seu regimento, e a discussão do local government bill, destinado a desenvolver em largas proporções a autonomia dos condados e das cidades. Em todo o caso, a revisão do regimento tomará o primeiro lugar e muito provavelmente o gabinete liberal encontrará séria opposição aos seus projectos.

A Gazeta de Dublin publicou uma proclamação, na qual se declara que no condado de King reina a mais completa desordem, reclamando aquella folha periodica que seja reforçada a guarnição de policia que alli se encontra.

A autoridade superior tem continuado a estabelecer o estado de sitio em alguns pontos. O conselho municipal de Dublin resolveu pedir ao vice-rei autorisação para conferir na propria cadeia o direito de cidadão aos sr. Parrell e Dillon, os quaes se encontram ali confinados a esta prisão, e tambem não atendeu a um pedido dos presos, que pretendiam ir a Dublin para receberem aquella investidura.

Lê-se nos jornaes de Londres que as autoridades militares inglezas estão decididas a não reunir este anno a milicia irlandeza, afim de evitar as consequencias, que se podem produzir no estado de desordem em que se acha aquelle paiz.

Inaugurou-se o congresso dos professores francezes de Londres, o qual duraria tres dias.

Era geral o descontentamento na City, em vista de um projecto de reforma do conselho communal, que tornaria elegiveis só 40 dos 232 membros de que elle se compoe actualmente. O novo conselho, organisação pelo alludido projecto, no caso de sua approvação, seria só a representação da City, mas do toda a cidade de Londres.

FRANÇA

(Paris até 16)

O projecto de revisão apresentado por Gambetta resumia-se da seguinte fórma: « Primeiro. Os soppores inamoviveis serão do futuro eleitos por ambas as camaras, e não pelo senado só, votando cada uma separadamente. — Segundo. O corpo eleitoral que elega actualmente os senadores será modificado sob a base do um eleitor secundario por 300 eleitores primarios, em vez de ser um daquelles por municipio. — Terceiro. Consigna-se o escrutinio de lista ou por grandes circumscrições para a eleição dos deputados. — Quarto. Modificam-se as attribuições do senado a respeito dos projectos de fazenda. O senado não poderá restabelecer nem o credito supprimido pela outra camara. — Quinto. Supprimem-se as preces publicas a inaugurar-se as legislaturas.

Durante a leitura de projecto, feita pelo proprio presidente do conselho, notou-se grande frieza na camara, que algumas folhas explicavam, allegando que o assumpto não era para demonstrações ruidosas, e pedia mais espirito politico do que enthusiasmo.

HESPANHA

(Madrid até 17)

Escrevem de Madrid: « Varias questões aguardam o sr. Sagasta, no seu regresso a Madrid: a proposição da capitania general de Castilla la Nueva, a revisão das nomeações dos delegados de fazenda, as nomeações dos liquidatarios; a discussão da base quinta aduaneira; o adiamento; a questão das sessões, o jury, os descontentamentos e a crise, em que alguns jornaes insistem em fallar, como a Epoca, que afirma que a immensa maioria está destrogada pela mais insensata das guerras intestinas.

« Os descontentes querem a immediata reunião das cortes, por que ali podem desenvolver a sua influencia e impor-se; mas o ministerio deseja evitar attritos e necessita algum tempo para introduzir alguma normalidade nas provincias, onde anda guerra acizada entre delegados e governadores; o que constituiu uma difficuldade para o governo.

« Este quer que quatro ministros dêem a sua demissão; aquelle aconselha o sr. Sagasta a que faça uma politica mais activa e liberal

de que a seguida nos onze mezes que o gabinete leva de vida.

São da mesma capital os seguintes despachos telegraphicos expedidos na noite de 17 de manhã de 18.

« Como a projectada peregrinação a Roma, vac tomado um caracter carlista muito accentuado, o governo espanhol enviou instructuções ao seu embaixador junto ao Vaticano para que o Papa trate de impedir o caracter politico da manifestação, na qual devem tomar parte 10,000 pessoas.

Um telegramma de Roma annuncia que o cardinal Jacobi informou os promotores da peregrinação a Hespanha a Roma, de que se a peregrinação não tem algum caracter politico, o Papa aconselha-os a desistirem della.

ALLEMANHA

A revogação das leis de Maio de que demos noticia ante-hontem, obteve votos no Reichstag de progressistas, catholicos, conservadores, polacos e até socialistas.

O discurso de Windthorst, moderado e habilissimo, appellava para o principio da liberdade religiosa, no interesse commum de todos os cultos. Depois do chefe do centro, fallou Virehow para declarar, em nome dos progressistas, que estes votariam a moção, pela razão unica de que a lei de 4 de Maio, que estava sem execução, não devia continuar nas mãos do governo como uma arma.

Bötticher, interpollado, directamente, declarou que o governo não declarava sua opinião; mas que, se o conselho federal tivesse de occupar-se da questão em consequencia de uma votação do reichstag, então a examinação; Acrescentou, entretanto, que as leis não eram immutaveis, e que bem poderia acontecer que o imperador sancionasse este anno uma medida legislativa que ninguem previa o anno passado.

RUSSIA

Diz a Novoid Vremia que o imperador da Russia assignara, a 9 de Janeiro, um ukase, em virtude do qual os campones e os proprietarios poderiam ainda concluir livremente, em 1882, contractos concernentes ao resgate das terras. Depois de 1882, todas as terras que não tivessem sido resgatadas ficariam pertencendo aos campones, e o Estado pagará aos proprietarios, a partir do 1.º de Janeiro de 1883, 80% do preço da avaliação das terras. Entretanto, disse posteriormente uma folha estrangeira:

« Não se trata de uma quitação pelo governo, em 1883, das terras ainda não completamente resgatadas, mas sim de uma diminuição do preço de resgate. Como se sabe, a lexão de 11 não se limitou a conceder a liberdade aos servos, mas quiz transformá-los em novos libertos em proprietarios.

Nesse intuito, decidiu que os campones conservassem os seus cercados em uma porção de terra cultivavel, necessaria á sua subsistencia.

Os antigos senhores, proprietarios do solo, deviam ser indemnizados dos terrenos que lhes tiravam, ou a dinheiro, ou por meio de tributos, ou pelo proprio governo, que, nesse caso, substituiria os proprietarios, como creador dos campones.

Mas succedeu que os campones não puderam cumprir completamente as condições da compra que lhes havia sido imposta.

Dous annos depois da emancipação, foi preciso abaxiar o preço do resgate ou compra.

Alexandre III lembra agora no seu ukase de 9 do corrente, que o imperador, seu pai, depois de haver concluido em 1861 a emancipação dos servos do imperio, ordenou em 1863 uma redução do preço da compra das terras nas provincias occidentaes; e que igual redução foi concedida noutras localidades onde os campones se achavam em condições especialmente desfavoraveis.

O novo ukase tem por fim conceder igualmente uma redução a regiões que ainda não a obtiveram e especialmente a grande e a pequena Russia; que formam a parte mais importante do imperio, assim como a provincia de Mohilef e a oito districtos da do Vito-bock.

Para esse fim, o novo ukase concede aos campones dessas regiões uma diminuição do preço da compra das terras. Nas localidades onde foi applicada a tarifa de compra, estabelecida em 16 de Fevereiro de 1861, e onde, por consequente, a importancia devida pelo camponio ao Estado está determinada, o imperador concede uma diminuição de 16% (dezesseis kópik em cada rublo). Naquelle em que o termo da compra não foi regulado em conformidade com essa tarifa, a taxa foi diminuída de um rublo por cabeça.

O ukase de 9 de Janeiro havia sido preparado pelo general Loris Melikof, ministro do interior, e por Abasa, ministro das finanças. O general Ignatief, hoje ministro do interior, não introduziu grandes modificações no projecto primitivo. Nota-se unicamente uma modificação importante. O novo ministro, em vez de tomar em consideração, como o general Melikof, a qualidade das terras, na redução feita no preço da compra, propoz é o imperador decretou uma redução de um rublo por cabeça para uma categoria de campones de 16% para uma outra categoria.

« Os encargos annuaes dos campones vão, pois, ser alliviados e a sua condição vai melhorar. O ukase de que nos occupamos é para elles um beneficio incontestavel.

Realizar-se a 14, a abertura do landtag prussiano. Segundo as declarações feitas naquella occasião pelo governo, melhoraria notavelmente a situação financeira. As vias ferreas resgatadas pelo Estado produziram um excesso de 29 milhões de marcos, que tendia a augmentar. Annunciou tambem o governo um empréstimo pouco consideravel, que seria contratado para realisar serviços producti-

vos, nas como o resgate de outras vias ferreas e a construção de algumas novas, ha muito tempo reclamadas como necessarias.

Relativamente a questão politico-eclesiastica, o governo annunciou a representação de um projecto com o fim de fazer vigorar a lei de 14 de Julho de 1880, assignando suas principais disposições. Por ultimo fallou nas relações amigaveis que existiam entre o governo prussiano e a curia, relações que tornavam possivel o restabelecimento das relações diplomaticas.

Diziam, entretanto, de Roma que o Vaticano persistia em reclamar a abrogação de todas as leis do Malo, e a não se contentarem a prometter que o governo prussiano applicasse com toda a moderação possivel. Nenhum enviado se apresentara ainda ao Papa, e esperava-se a chegada do Schlozer para precisar a questão das leis de Malo.

ITALIA

Foi solemnemente commemorado o anniversario da morte de Victor Emanuel. Uma folha assim explica estas manifestações.

« A linguagem de alguns periodicos allemães e as esperanças por ella despertadas ao seo do clericalismo italiano reavivado em toda a península o sentimento patrio e derro occasião a manifestações importantes.

PORTUGAL

(Lisboa até 19 de Janeiro)

A imprensa ainda continua a occupar exclusivamente das festas em homenagem aos soberanos hespanhoes. Referindo-se a retirada do rei da Hespanha, diz uma folha de Lisboa:

« Regressarão ao seu paiz os reis de Hespanha, que não podem deixar de levar recordações agradaveis da recepção que em Portugal lhes foi feita, cheia de respeito e consideração, de cortezia e de atencões.

Nada se lhes quitou das homenagens que se devem aos personagens que tem para os paizes que visito uma tão alta representação. Mas a el-rei de Hespanha dedicará as festas especies, que tiveram um exito realmente brilhante, e foi simples erro, insensatez ou falta de comprehensão o facto de um outro correspondente estrangeiro qualificar de fria a sua recepção neste paiz.

« Não foi fria nem quente; foi natural e sincera, sem enthusiasmos artificiosos, nem alegrias ficticias, que, seria talvez uma quebra do respeito que a todos inspirava a visita do illustre chefe da nação vizinha, e a

UNIÃO CONSERVADORA

O sr. dr. Antonio da Silva Prado, presidente do conselho director da UNIÃO CONSERVADORA recebeu dos Dous Corregos o seguinte officio:

« Illm. exm. sr. — Os abaixo assignados, eleitores da parochia de Dous Corregos, vem perante v. ex. manifestar sua firme e leal adhesão a União Conservadora, effectuada nessa capital no dia 18 do mez proximo passado, com geral assentimento de todos os bons e firmes partidarios da idéa conservadora.

Digne-se v. ex. como presidente do Conselho Director da União Conservadora, transmittir aos illustres membros do mesmo conselho a franca adhesão dos abaixo assignados a União Conservadora.

Dous Corregos 15 de Janeiro de 1882. Illm. exm. sr. dr. Antonio da Silva Prado, M. Digno Presidente do Conselho Director.

- Liberto Morato de Carvalho.
- José Francisco de Souza.
- Prudencio Pereira de Toledo.
- Francisco de Souza Mendes.
- Pedro da Costa Corrêa.
- Joaquim Alves de Souza.
- Domingos do Prado Bueno.
- José Venancio da Souza.
- José Carlos de Souza.
- Vicente Augusto Corrêa Guedes.
- João Candido da Silveira Cintra.
- Fernino Carlos Simões.
- Joaquim Thomaz de Aquino.
- Joaquim Gonçalves Preto.
- José Roberto de Souza Ramos.
- Joaquim Pereira de Toledo.
- José Francisco de Mattos.
- Francisco Gonçalves de Oliveira.
- Luiz Rodrigues de Oliveira.
- João Evangelista de Barros.
- José Venancio de Almeida Pinto.
- José de Almeida Pentado.
- Zacarias José de Almeida.
- João Baptista de Almeida Pinto.
- Lucio Baptista Leite.
- Zaias Leite de Oliveira Mattos.
- João Antonio Simões.
- José Honorio de Mira.

Ainda não pode reunir-se, hontem, a camara municipal.

Estiveram presentes os sr. Elias Chaves, Americo Brasileiro, Rodrigo de Barros e Sertorio.

Deixaram de comparecer os sr. Antonio Francisco, João Bueno e Braga.

Este ultimo participou que não comparecia por doente; e sr. João Bueno por estar occupado em serviços judiciaes.

O sr. presidente, mandando multar os sr. João Bueno e Antonio Francisco, convocou o sr. Antonio Paes de Barros, e marcou sessão para hoje.

Acham-se na capital os nossos distintos correligionarios, coronel Joaquim Benedicto de Queiroz Telles, do Jundiahy, sr. João Francisco Parada, da Piedade e sr. Carlos Pereira Mendes, de Itu.

Foram exonerados a pedido: Martiniano Carlos de Souza, do cargo de 1º suplente do delegado do termo de Caconde. Evaristo Benedicto Teixeira do cargo de agente do correio de Santa Barbara. Joaquim Lourenço de Oliveira, Cruz do cargo de 3º suplente do subdelegado de Parahybuna.

Os nossos collegas da Provincia de S. Paulo, transcrevendo um trecho da noticia que demos no dia 5 sobre os estragos causados em algumas seções da ferro-via Paulista pelas ultimas chuvas, precedem a sua transcripção do seguinte commentario:

«O Carro diz que abatoram 500 metros (meio kilometro), o avariaso, sobre essa base, o seguinte, que alicerçamos não nos parece admente extraordinario mas um facto maravilhoso. «Apesar deste accidente, graças á actividade do sr. inspector geral e a promptidão das medidas que tomou com relação ao movimento dos trens, apenas deu-se uma demora de 20 minutos no trom de passageiros que ia para o interior. Todos os outros trens chegaram á hora marcada, etc. etc.»

Com pouco se maravilha a Provincia. Se os nossos collegas tivessem tido a lealdade de dar mais completa a transcripção da alludida noticia, haviam de reconhecer que tem a imaginação mui facilmente susceptivel de exageros.

Logo depois de dizermos que haviam abatido 500 metros de aterro, sem indicarmos entretanto que rebacamento soffrera o nivel da linha, nesse ponto, davamos conta da deligencia empregada nos precisos concertos, pelo seguinte modo:

Que uma grande turma de trabalhadores sob a direcção do sr. inspector geral da Companhia Paulista, procedeu a reparação do aterro, e tão activamente que ficaram promptos os concertos nesse mesmo dia, podendo a linha dar passagem provisoria aos trens enquanto se procedia ao trabalho mais demorado da CONSOLIDAÇÃO DEFINITIVA do aterro.

Pedimos nos agora venia para achar extra-ordinaria a admiração do collega. De facto, não é ordinario ver-se alguém maravilhado de que uma GRANDE TURMA de trabalhadores, trabalhando activa e INTERROMPIDAMENTE durante 14 HORAS E MEIA possa concertar 500 metros de aterro, deixando-os em estado de dar passagem PROVISORIA aos trens. A menos que os collegas não imaginem ter o aterro se precipitado para os antipodas.

OBRAS PUBLICAS

Officio remettendo a Joaquim Soares dos Santos, S. Roque a villa de Una. Idem, a Felício Antonio Mariano Fagundes, para comparecer a repartição, a fim de assignar o contracto e prestar a fiança das obras da estrada que da capital váe a Santo Amaro, sob pena de soffrer a multa de que trata o art. 118 do regulamento. Idem, a presidencia, solicitando a importancia de 825480 para pagamento dos empregados Martinho Fernandes Cantinho e Adão Pereira Mendes Silva. Idem, idem, apresentando os organogramas para os concertos das pontes sobre os rios Parahyba e Buquira o 1º na importancia de 14313000 e o 2º na de 8995330, na estrada de S. José ao Buquira. Idem, idem, apresentando o organograma na importancia de 4,988300, dos concertos que necessitam a estrada de Santa Isabel a Jacarhy.

FOLHETIM

O REI DOS BANQUEIROS

POE EDOARDO XIV

—E! verdade, meu pae... Esta carta é minha... Esta confissão foi para o conde o mesmo que uma paulada na cabeça... Para o seu coração de pae, de fidalgo, de aristocrata, era insupportavel a idea de que sua filha tivesse podido escrever uma carta daquella, e que depois dessa carta corresse mãos estranhas o fôsser para afinal ás de um Philippe de Rossi.

THESSOURARIA DE FAZENDA REQUERIMENTOS DESPACHADOS 7 de Fevereiro De Manoel Bonto de Paula, procurador de Clara Marcondes de Oliveira Cabral. Em vista da informação, pague-se a quantia de 1:304\$078.

Foi approvado, pelo governo provincial da conformidade com a clausula 27 do contracto de 19 de Junho de 1873 e sobre parecer do respectivo engenheiro fiscal, o horario para regular a marcha dos trens da estrada do ferro da Companhia Mogiana, a contar do dia 14 do corrente em diante.

RENDA DA ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO DE S. PAULO (Mez de Janeiro—exercício de 1881—1882) Importancia Total

Um nosso amigo, de reconhecida illustração juridica, envia-nos o seguinte artigo, a que com muita satisfação damos publicação:

NÃO PERDE A NACIONALIDADE A PROFESSORA PUBLICA QUE CASA COM ESTRANGEIRO.

Se o caso que se dá com as professoras de Campinas não foi previsto pela legislação provincial, como, em desacordo com o dr. inspector geral da instrução publica, affirma o dr. procurador fiscal provincial, parece pouco conforme á razão, a solução que tovo, por quanto a legislação geral é subsidiaria da provincial, e naquelle, (declarou a folha official), a especie não está sujeita á controvérsia.

querendo deixar de pagar os vencimentos, o presidente, por seu lado, foi logo decidindo que o casamento, em tais circumstancias, importava, ipso facto, a desnacionalisação, em vista do disposto no art. 2º da lei n. 1096 de 10 de Setembro de 1860.

Entretanto, no estado em que está o negocio, cumpre que a Assembléa Provincial, mesmo sem o recurso da interessada, tome uma providencia prompta, em ordem a evitar a reproducção de taes questões, pois ainda ha muitas professoras bonitas e não são só as nacionaes que gostam de desposar moças de vida bem encarecida e reconhecidas da artinhá.

E, para confirmar essa intelligencia, ahí está a jurisprudencia administrativa, sempre uniforme neste ponto. Não se aponta, em caso de professora brasileira casada com um estrangeiro, caso de perda da nacionalidade.

Logo levantou-se a pretensão de fazer passar por estrangeiros os menores nascidos no Brazil, só por que seus paes eram de nacionalidade diversa, e argumentava-se com aquella lei!

Essas decisões se encontram nos Avisos n. 145 de 28 de Março de 1865, 23 de Setembro de 1868 e 7 de Outubro de 1868, 10 de Junho de 1869, 21 de Setembro de 1874 e de 4 de Outubro de 1875.

Consoante á ellas ha varios despachos, durante a guerra da presidencia desta provincia, então occupada pelo eximio juriscônsulto conselheiro João Crispiniano Soares, de saudosa memoria.

Como taes são chamados ao serviço da guarda nacional (Aviso de 30 de Dezembro de 1868) e alistados para o do exercito (Avisos de 8 de Julho e 22 de Agosto de 1876).

Igual distincção sobre condição civil e condição politica se deve fazer quando se trata da brasileira casada com estrangeiro, pois, a condição sem mais qualificativo, do art. 2º da lei de 1860, não pôde ser senão o mesmo estado civil de que ella tratou no art. 1º.

Espezie idéntica á de que nos occupamos, e com a mesma sorte até certo tempo, só se deu, pela primeira vez, quando uma professora publica, da provincia do Rio de Janeiro, casou-se com um estrangeiro. Fez-se então grande barulho, como é habito nas repartições, sempre que surge alguma questão de lana caprina: a Directoria de Fazenda levou o escandalo ao conhecimento do governo;

RENDA DO CORREIO DE S. PAULO Exercício de 1880-1881

No dia 1º de Janeiro, o pessoal ecclesiastico da diocese de Paris foi comprimentado pelo seu chefe, o cardeal archiepo Guibert. Respondendo ao compromisso de costume, o virtuoso e illustre prelado, apoiou-se na autoridade do Leão XIII, para protestar contra a intervenção do clero na politica.

«SUA MISSÃO, disse elle, CONSISTE EM OCCUPAR-SE COM OS POBRES E COM AS OBRAS DE CARIDADE, SEM ENVOLVER-SE NAS LUTAS E NAS PAIXÕES DO DIA.»

Falleceu o sr. bispo da diocese. (Do Jornal do Commercio).

Movimento da Internação de Immigrantes Dia 6 de Fevereiro

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

«O sr. Prudente não tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa. O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA

Presontes os sr. Carlos Aranha, Camillo de Andrade, Silveira da Motta, isa, Martinho Prado Junior, C. Salles Pastana, Bourréul, Abranches, Baraccho coronel Corrêa, Piedade, Jaguaribe, Ruydol Corrêa, Cruz, conego Rodrigues, Pedro Picente, P. Toledo, Barbosa Lima, Costa Junior, Oscar Lobato, A. Queiroz, Felício, Epherio Machado, Ferrêira Braga, Prudente, Valladao.

O sr. presidente abre a sessão E lida o approvada a acta da antecedente.

O sr. 1º secretario procede á leitura do expediente.

O sr. Abranches—Diz que revalecendo-se do direito que lhe é facultado pelo regulamento, aproveita-se do ensejo para fazer uma reclamação contra o modo de como se está sendo cumprido o contracto celebrado pela mesa com a empresa do Commercio de S. Paulo, para a publicação dos trabalhos da Assembléa.

Diz que a empresa obrigou-se a manter o jornal em attenção de imparcialidade, entretanto, pelos artigos editoriaes diariamente publicados, se verifica, não creou-se, a expensas dos cofres publicos, mas um organo para sustentar a situação.

Mostra que os editoriaes da mesa de estampa com detrimto dos trabalhos da Assembléa, que a folha não é redigida, conforme uma das clausulas do contracto a todos os funcionarios nelle funcionados, e que nem tem a circulação da empresa se obrigara dar-lhe.

Depois do outras considerações com que o orador justifica a sua reclamação; como a de em vez de serem publicados os debates, estar a empresa dando no jornal uma nova edição das poesias de João de Penha, (risadas) pede ao presidente da Assembléa para tomar providencias no sentido de ser o contracto fielmente cumprido.

O sr. Martinho Prado Junior declara que os republicanos acceperam o sr. Abranches na censura que lhe foi autorizada a fazer o contracto.

Não quer impor penas á livre censura dos actos da Assembléa. O que não quer é que o jornal se ocupe de outras matemas, quando os debates estão em consideração, atrazo.

O sr. Carlos Aranha, quando occupava a cadeira de presidencia, declarou que exigia da empresa que occupasse duas paginas completas com os actos da Assembléa.

O sr. Prudente—E a mesa tem sido de sobredade. Nos devemos ser os primeiros a dar força moral á mesa.

O orador—O sr. barão do Pinhal, entra nas clausulas do contracto, estabeleceu a de imparcialidade. Esta imparcialidade como que obrigava o jornal a seguir uma politica que não seria favoravel nem aos conservadores, nem aos republicanos, mas á mesa que representava o partido liberal.

Termina dizendo que a mesa deve zelar com energia dos interesses da Assembléa que são os interesses da provincia.

O sr. Rodrigo Lobato vem a tribuna, adduz diversos argumentos contra as reclamações feitas. A deficiencia do material typographico, etc. Acompanha aos sr. deputado na defesa dos interesses da provincia mas julga que as censuras de agora são precipitadas.

Passa-se a ORDEM DO DIA Continúa a discussão sobre o cartorio do Amparo.

O sr. Rodrigo Lobato—Antes de entrar no assumpto, quer exortar aos deputados republicanos que continuem sempre no terreno da prudencia em que se tem mandado. Nota, entretanto, que, hontem, o sr. Prudente da Moraes, cujo talento e sua generosidade são bem conhecidos, no fim do seu discurso, como que exaltou-se, apartando-se do terreno em que mantey-se a principio.

O distincto deputado republicano estabeleceu a questão num ponto em que não devia ser collocada.

Ouvindo-o, parecia que se tratava de um projecto do diviso do referido cartorio, e não da supressão de uma lei votada pela Assembléa.

O sr. Martinho Prado—A distincto futil.

O orador—Em seguida, pareceu-lhe que o sr. Prudente fazia da Assembléa um tribunal judicial, e vinha pedir-lhe a reparação de uma injustiça. E o nobre deputado sabe que as assembléas provinciaes não tem competencia para isso.

O sr. Prudente—Mas tem competencia para ferir funcionarios nos seus interesses pessoais, como meio de vingança de potentados locais.

O orador continuando, lê, acompanhando de considerações, em seu favor, os seguintes documentos:

Atestado do actual juiz municipal do Amparo, dr. Manoel Victor Fernandes de Barros; attestado do juiz de direito do mesmo termo; testemunho dos sr. dr. Francisco Antonio de Araújo, advogado, Luiz de Souza Leite, Eudardo Augusto de Souza; attestado de Joaquim Fructuoso de Oliveira Cardozo, que exerceu o cargo de escriptão interino do cartorio de orphãos; documento do contador do juizo, deste termo.

do seu leitar. Julga que estão já com os votos contados. No entanto deve continuar a discussão, porque deve ella ficar si possível fir, mais clara do que está.

Acredita que os argumentos do sr. Lobato, não conseguiram levar ao espirito da casa a convicção de que a justiça estava de seu lado. Faz-se timbre de dizer que a imparcialidade está do lado dos liberaes, e elles os republicanos, estão evadidos de paixão, estão sim, mas da paixão que produz a revolta contra as vinganças mesquinhas, contra os actos pomposos.

Respeita a posição daquelles que seguindo as tradições dos vólhos partidos, com, não em nome dos principios, nem em nome de suas idéas, sustentam uma solidariedade partidária, sobre actos que lhes revoltam o intimo da consciência, mas que a paizava eloquentemente dourar. E por isso não se granha que o sr. Lobato hoje venha, accumulando sophismas sobre sophismas, tentar abalar a convicção, que estava firmada na assembleia, de que esse acto constitua uma injustiça clamorosa.

Entende que a necessidade ficou já manifestada. Com a argumentação logica e os dados muito positivos do discurso do sr. Prudente, cre que não só no seu espirito, mas igualmente no do toda a Assembléa, está patente a sua posição no sr. Lobato.

Diz que, na sessão passada, o sr. Lobato retirou-se. O sr. Lobato. — Não apoiado. Talvez v. exc. se refira ao sr. Costa Junior. O sr. Costa Junior (para o orador), v. exc. permite um aparte? Eu tenho muito orgulho em declarar a Assembléa e a provincia, que não tenho absolutamente solidariedade alguma com os actos da Assembléa passada. (Para o sr. Lobato). E' o que v. exc. queria? Está satisfeito.

(Muito bem! Muito bem! E' a condemnação facita da Assembléa passada. O orador, continuando entra a argumentação do discurso do sr. Lobato. Analysa os documentos apresentados por aquelle deputado. Compara os attestados dos drs. Sette, e Fernandes Barros; nota a affirmação positiva daquella, e a vacillação deste, e diz que este moço, honrado como é, não podia fazer outra cousa.

Lê o attestado do dr. juiz de direito actual e do anterior, observando o mesmo facto que se dá com os attestados dos juizes municipais. Acompanha esta leitura, de largas considerações, em que prova que se o actual juiz de direito esteve titubante na sua resposta, não foi no entanto illogico, e a construção arguciosa dos quesitos não conseguiu mantel-o em contradicção com o attestado do juiz de direito anterior.

Lê ainda o attestado do dr. Francisco Antonio de Araujo, e compara-o com outro do mesmo senhor, e nota a contradicção manifesta entre ambos.

Nota que nesta paiz a politica tem estragado tanto os homons, que já se faz distincção entre a moral privada e a moral publica. O sr. Campos Salles. — O ultimo attestado foi dado pelo dr. Francisco de Araujo, depois da sua derrota eleitoral.

O sr. Carlos Norberto. — Elle retirou a sua candidatura. O sr. Campos Salles. — Foi derrotado.

O sr. Lobato. — Se a analyse do orador continuar nesse terreno, não ganhará o espirito da Assembléa.

O sr. Martinho Prado Junior. — Já ganhou. O sr. Jaguaribe. — Até mesmo dos liberaes.

O sr. Costa Junior. — E' porque esse mesmo referindo-se aos liberaes? O sr. Jaguaribe. — Permitta-me a opinião.

O sr. Martinho Prado Junior. — O protesto honra ao sr. Costa Junior. Prova que não é um liberal de rotulo.

O orador, contina, prescindindo do documento do dr. Ferraz, que sendo medico, pôde ter muito boa clinica, mas nada adianta sobre a questão, e que além disso é genro do sr. dr. Araujo, que se contradiz vergonhosamente.

Acha incompetente o vigario daquela localidade, para dar parecer contra os attestados dos juizes. O sr. Lobato. — Os juizes são contra v. exc. O orador (ao sr. Lobato) v. exc. falla perante uma assemblea illustrada. Si v. exc.

vieram com os seus votos contados, podem descurrar a opposição, mas não se abusa assim do bom senso dos seus collegas. O sr. Costa Junior. — Profusa, por purpurar-lhe que o orador atrava a insinuação a toda a banda liberal.

O orador julga muito susceptivel o sr. Costa Junior. Da explicações é diz que a sua exclamação foi motivada pela coragem do sr. Rodrigo Lobato. Entra em seguida na analyse do attestado do sr. Joaquim Fructuoso de Oliveira Cardoso.

Vae terminar. Diz que a casa já deve estar cansada, e sufficientemente esclarecida. Ouviu a sua exposição, a do sr. Rodrigo Lobato, e mais a brilhante argumentação do seu collega dr. Prudente de Moraes, hontem. Para dividir-se o cartorio não é preciso ver si o cartorio tem forças para a manutenção de dous funcionarios; é preciso consultar-se si com a divisão dessas forças ganha o serviço publico.

O sr. Lobato. — Agora v. exc. definiu perfeitamente a questão. O orador deseja que se acabe com esta politica de mesquinhas vinganças.

Agora, que acredita que a sociedade brasileira entrou na corrente do progresso, pensa que si amanhã o partido conservador subir ao poder, será mais tolerante e mais justiciero. (Apoiados republicanos e conservadores.) Espera que diante dos factos e dos argumentos estabelecidos neste recinto, a assemblea, perfeitamente esclarecida, abra justiça ao escrivão de ordens do Amparo, cujos direitos foram violados, mostrando-se assim superior a essa politica que se baseia em vinganças pessoais.

(Muito bem! Muito bem!) O sr. Lobato volta a tribuna e argumenta ainda contra o projecto em questão.

O sr. Campos Salles desiste da palavra. E' encerrada a discussão. Posto a votação, foi aprovado.

O sr. Martinho Prado Junior requer dispensa de intersticio, para entrar o projecto na ordem do dia de amanhã. (Cruzam-se diversos apartes).

O orador diz que si os nobres deputados ainda precisam de discussão para maiores esclarecimentos, retira o seu requerimento. Entra em 2ª discussão o projecto n. 42, que eleva os vencimentos do professor da latin e francez da cidade de Itu.

E' encerrada a discussão e adiada a votação, por falta de tempo.

O sr. presidente levanta a sessão ás 3 horas da tarde, dando para hoje a mesma ordem do dia de hontem.

RECTIFICACAO

No resumo dos debates da Assembléa, na sessão de ante-hontem, demos como tendo sido proferido pelo sr. Augusto Queiroz um periodo do discurso do sr. Prudente de Moraes, e fizemos omisso de um aparte daquello sr. deputado.

O periodo é o seguinte: «O sr. Prudente:—Não só no meu entender, como no da provincia inteira, que observa envorçelhada os seus representantes occupando-se de estas pequenas mesquinhas.»

O aparte do sr. Queiroz foi este: «No entender de v. exc.»

DISCURSOS & DISCURSANTES

XVI

Hontem ainda houve a continuação do cartorio do Amparo. O sr. Rodrigo Lobato que ficara já de vespéra com a palavra amanhecida, ameaçava não acabar mais do fallar.

Felizmente, parece que com a palavra do representante do Taubaté não aconteceu o mesmo que ao pau que, para ser comido é amassado de vespóra.

O seu discurso esteve em dois seus classicos requisitorios de diplomacia em *la menor* e *asobellada*, que hontem valeu-lhe por parte do sr. Rangel Postana a denominação de *Metterlich*.

Elle trouxe documentos e alguns curiosos. Um dizia que o cartorio devia ser dividido porque o actual serventurio fazia economias e até, é crime horravel e é attentado nefando l estava construido de um prédio no valor de 7 ou 8 contos de réis. A doutrina é terrivel, de ora em diante os escrivães, embora os males pasados, terão de metter-se em grossa panopha e grandes prodigalidades para que sobre ollos não paira a suspeita do crime do economia.

F. Sauwen & C., 3,019 saccas de dito no valor de 57,902\$320. R. Wurston & C., 254 saccas de dito no valor de 4,428\$400.

Hamburgo—No vapor allemão Graf Bismark: John Bradshaw & C., 4,000 saccas de dito no valor de 70,320\$000.

Recapitulação: 14,036 saccas de café no valor de 181,543\$020.

Movimento do porto

Entradas e Saídas. Iziv, 60 dias—Luggar norueguesa Pingal, 330 toneladas, capitão B. C. Thelsson; equipagem 8, carga sal, consignação Theodor Wille & C.

Cardiff, 65 dias—Barrca inglesa J. P. D., 401 toneladas, capitão Charles E. Dagwell; equipagem 8, carga carvão, consignação John Miller & C.

Stotia por Copenhagen, 67 dias—Barca dinamarqueza Aripad, 307 toneladas, capitão W. S. Sommer; equipagem 11, carga varios generos, consignação a Zorrenner Bulow & C.

Marsathi, 80 dias—Brigue italiano Gerantina C. 202 toneladas, capitão Francisco Canopa, equipagem 1, carga telhas, consignação a John Miller & C.

Saídas a 6. Iguaçu—Patacho nacional Espadarte, 114 toneladas, capitão M. Francisco Lagoa, equipagem 7, em lastro.

Havre e escalas—Vapor francez Ville de Bahia, 1,003 toneladas, capitão Bugaut, equipagem 34, carga café.

De 7. Havre e escalas—Vapor inglez Tagus, 1893 toneladas, capitão A. Gillies, equipagem 75, carga café.

Noticias maritimas

Vapores esperados. Bessal, Liverpool e escalas—8. America, Rio de Janeiro—11.

Rio Grande, Rio de Janeiro—12. Canova, Portos do Sul—12.

Graf Bismark, Bremen—8. Vapores a sahir. S. José, Rio de Janeiro—9.

Graf Bismark, Bremen—10. Rosario, Hamburgo—10.

Canova, Rio de Janeiro—12. Rio Grande, Portos do Sul—12.

Mercado do Rio

Rio, 7 de Fevereiro de 1892. Venderam-se hontem 9,000 saccas de café aos mesmos preços que abaixo repetimos.

1ª boa. 39350 a 49020. 1ª ordinaria. 34200 a 34310. Existência. 203,000 saccas.

Cambios

a 90 d/.

Sobre Londres bancario 20 1/4 d.

Se for austero terá apozar d'isso de frequentar os bastidores, de cultivar as *ocultas* do alto e baixo bordo; se for dissipativo, terá a tentação de alirrar-se as calças emparras; se for viciado, terá as ligaduras mais esquisitas; tudo isso para não cahir no crime do economia.

E se por um privar-se moral inconcebível loyar o seu desajustamento e o seu cynismo até ter a tentação de perpetrar um prodigio como a gravata de valer 7 ou 8 contos, offesta por longo o pagamento ordinavel e não tiver a mão um ramo de alocrim benzoado com o f.

Depois o sr. Rangel Postana fallou mostrando que se é bom ser-se regulo. No Amparo, nem por isso se escapa da justa descompostura.

Podia acrescentar-se da queda da baixa do café. Entre regra que quer dividir o cartorio do deputado que quer decompor um régio, vale mais a pena apostar polo deputado, maxime quando o piparota que ois vbra é movido pela justiça. E não haja quem ria-se de isto, a justiça tanto preside aos grandes castigos como aos pequenos.

Entre a guilhotina e o cartorio não ha diferença senão na intensidade do fôrca, que sempre é a mesma—há a justiça.

Ludo—se aos votos, ou antes, os votos vindo a Assembléa faziam cahir a tal diviso, patrocinada pelos srs. discursantes liberaes.

Houve depois reclamações de sr. Martinho Prado Junior e Arranches contra o modo porque se está fazendo, ou antes se não está fazendo, e publicação do fallatorio legislativo.

O jornal da casa, distribui os oradores, e não anda em dia com a publicação dos debates.

Ora, quem não pôde andar em dia, só tem um recurso, é andar em noite.

O sr. Augusto Queiroz estava preocupado por ter estado hontem na 1ª secretaria e não ter lido o projecto do sr. José Oscar sobre café com leite.

Consta que v. exc. preside a duas delicias para encontrar o processo legislativo.

O sr. José Oscar reclama contra o extrato do fructo amarelado de suas cogitações profundas.

E' bravo.

PARLAMENTO

Senado

6 de Fevereiro

Pela competente commissão foi apresentado o projecto da resposta a falla do throno, que mandou-se imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

(Daremos amanhã a integra do projecto.) O sr. Leitão da Cunha justifica e manda a mesa o seguinte requerimento:

«Requerio que se solicite do governo as seguintes informações:

Que providencias foram expeditas pela administração central ou provincial do Amazonas com relação ao material fixo e movel, pertencente ao Estado ou a empresa da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, depois que se malogrou aquella empresa, cujo material existia em Santo Antonio no rio Madeira?

Onde estão, e em que estado se acham, os instrumentos pertencentes ao Estado, e que por ordem do ministerio da agricultura foram dall retirados para Manaus?

Quanto ficou devendo ao Estado o empresário Colias?

Cogita agora o governo imperial na construção daquella estrada por conta do Estado ou por empresa ou companhia subvencionada.

Pago do senado, em 6 de Fevereiro de 1892.—Leitão da Cunha.

E' approved. O sr. Silveira da Motta apresenta o justifica um requerimento de informações ao governo acerca da liberdade da imprensa atacada pelo ministerio passado, quando decretou algumas deportações por delictos de imprensa. Não ha quem possa defender o Corsario e outros periodicos no licenciamento como esse, mas o governo tinha outros meios para cohibir esses abusos. Ha promotor publico para denunciá-los; a este deveria o governo dar ordens para processar os responsaveis e applicar as penas do codigo criminal. Tendo havido mudança de ministerio deseja saber si o novo gabinete sustenta o aviso que manda deportar estrangeiros o nacionaes. Manda a mesa o requerimento pedindo ao governo cópia do aviso do ministerio da justiça ao chefe do policia. E' approved e entra em discussão.

O sr. Martinho Campos (presidente do conselho). Por falta de conhecimentos dos factos nã pôde ministrar de prompto as informações pedidas, mas não se oppem a passagem do requerimento. Entendo que o governo tem o direito de deportar estrangeiros que se tornem perigosos. Não sabe si houve nacionaes deportados. Assegura que entende só dever fazer-se o que a lei autorisa.

E' votado e approved o requerimento do senador por Goyaz.

Entraram em discussão e foram rejeitadas diversas proposições concedendo dispensa a estudantes, e ficaram adiadadas outras.

Entrou em discussão a proposição que manda sancioner uma resolução da assembleia provincial do Rio Grande do Sul, relativa á approvação dos estatutos da communidade evangelica de S. Leopoldo.

A discussão ficou encerrada depois de orarem os srs. Junqueira, Silveira Martins e Silveira da Motta.

Ficou tambem encerrada a discussão de uma proposição concedido a aposentadoria ao conego Henrique de Souza Brandão, lente de liturgia do seminario archiepiscopal da Bahia.

Camara dos deputados

6 de Fevereiro

No expediente entre outros officios, lou-se um da camara municipal de Campinas, pedindo a nomeação de uma commissão official para examinar os alumnos do collegio Culto á Sciencia. Foi mandado á commissão de instrução publica.

Leu-se e foi a imprimir a requerimento do sr. Andrade Figueira um parecer da commissão de policia reorganizando a secretaria da camara.

Foi a imprimir o parecer da respectiva commissão reconhecendo o deputado pelo 2º districto do Rio Grande do Norte o sr. Tarquinio Braulto de Souza Amaranté.

O sr. Ruy Barbosa lembra á commissão de policia que se acha sobre a mesa, desde a legislatura passada, uma indicação, firmada pelo orador, sobre a extincção do juram neto religioso na camara.

O sr. Taunay pede e a camara concede urgencia, sem prejuizo das materias dadas para a ordem do dia, para fundamentar um projecto relativo a naturalisação.

O sr. Henrique Marques (pela ordem) pede e a camara concede nas mesmas condições, urgencia para fundamentar um requerimento sobre dispensas feitas com estradas de ferro.

Foi approved em 3ª discussão, tendo an- 198 o sr. Andrade Figueira pedido que a casa reconhecera o seu acto, o credito para pagamento do desonhista da repartição hydrographica Lauriano José Martins Puaça Junior.

Procedeu-se a votação e foram approved as conclusões dos pareceres que reconheceram deputados: polo 4º districto da Pernambuco o sr. Joaquim Tayares do Mollo Barreto; polo 1º do Maranhão o sr. José da Silva Maia; polo 3º da dita provincia o sr. Augusto Olympio Gomes de Castro e polo 5º dito idem o sr. Sivalva Odorico de Moura.

Achando-se presentes os tres primeiros senhores, prestam juramento toam assento.

O sr. presidente na forma da argencia vencia da a palavra ao sr. Taunay que justifica o seu projecto em um discurso que publicaremos amanhã.

O sr. Henrique Marques justifica um requerimento sobre a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

O movimento da Caixa Economica do hontem foi este:

34 entradas de depositos. 1.303,000. 7 retiradas de dito. 2.368,192.

O do Monto de Socorro foi este:

2 empréstimos sobre penhores. 300,000. 2 resgatas de penhores. 1,84,900.

SECCAO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSAO DE 7 DE FEVEREIRO DE 1892

JULGAMENTOS

Recurso crime

N. 431—Capital—Recurrente, o juizo; recorrido, Antonio Simões de Castro; relator, o sr. Uchôa. Negaram provimento e confirmaram o despacho recorrido; unanimemente.

Apellações civis

N. 622—Capivary—Apellantes, Carlos Mariano de Vasconcellos e outro; apellados, Antonio Ignacio de Oliveira Campos e sua mulher; relator, o sr. Uchôa. Negaram provimento, confirmando a sentença apellada; unanimemente.

N. 645—Bragança—Apellantes, Manoel José Ferreira da Silva e sua mulher; apellados, Luiz Gonzaga de Moraes e sua mulher; relator, o sr. Faria. Julgaram improcedentes os embargos, confirmando e accordando embargado; contra o voto do sr. Brito que o reformava.

SECCAO LIVRE

Guaratingueta

O major Victoriano Pereira de Barros, fazendeiro abastado, um dos caracteres mais puros e honrados do municipio de Guaratingueta, não desce a defender-se das injurias que lhe são atiradas por João Antonio Fernandes Braga, réo do policia, que ainda ha pouco tempo envergou a blusa do sentenciado na penitenciaria da capital.

Um amigo.

Situação

O que é mais difficil:—crear uma situação agricola ou uma situação politica? O bem-te-vi.

Pergunta innocente

Pergunta-se ao sobrinho do botija quanto custou a educação das quatro pessoas de quem tanto falla lha deverem. Ora sr. com que tira a agua do pote, para os seus encomendados moraes, ou lha recoito, o que, pilulas de alfafa, ou cam.

Quem o conhece.

Vice-consulado de Portugal em S. Paulo

-aos DEVEDORES DO ESPOLIO DE JOSÉ FERNANDES BASTOS

Por este vice-consulado faz-se sciente aos devedores do espolio de José Fernandes Bastos, por titulos e contas de livro, e em harmonia com o § 3º do art. 23 da Convenção Consular, celebrada em 23 de Fevereiro de 1876 entre Portugal e o Brazil, que desta data em diante vae-se proceder á cobrança amigavel ou judicial de todas as dividas activas do mesmo espolio.

Outro sim, faz-se sciente que só serão validos os recibos que forem passados pelo vice-consul José Duarte Rodrigues, por seu substituto legal, abaixo assignado, ou pelos advogados deste vice-consulado, srs drs Luiz de Oliveira Lins de Vasconcellos e Francisco de Paula Raballo e Silva, unicos competentes e autorizados para darem quitação.

As contas que d'ora em diante forem apresentadas aos devedores por cobrador, devidamente autorizadas, levarão o carimbo deste vice-consulado, em tinta azul, sendo o recibo passado pelo vice-consul ou seu substituto abaixo assignado.

Vice-consulado de Portugal em S. Paulo, 1º de Fevereiro de 1892.

Anilio A. S. MARQUES, Substituto de vice-consul.

AVISOS

Agencia da Companhia Mogiana:—no escriptorio Comerecial & rua do S. Bento n. 59.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parteiro, rua do S. Bento n.º 83.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha, Alves Cruz e Domingos de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Imperatriz n.º 21 (sobrado).

MEDICO—DR. EULALIO—Residencia no largo do Arouche n. 17 A. Consultorio—no Pharmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.

O ADOVADO DR. MANOEL CORREIA DIAS.—Escriptorio e residencia á rua do Ouvidor n. 14.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palacio n. 8.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO E JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR, rua do Imperador n. 5.

O ADOVADO DR. PAULO EGYDIO, tem seu escriptorio a rua das Flores n. 31.

ANNUNCIOS

Cerveja de Petropolis

Encontra-se no Emporio Central. 28 Rua de S. Bento, canto do Largo do Rosario.

Uvas

Vendem-se uvas, á 25000 cada arroba, ou 160 o kilo, na rua do Paraiso n. 87, de frente da Igreja.

CHALET FELICIDADE

Neste chalet achase grande quantidade de blanchas para os dias de carnaval, a preços módicos—sem compulso.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira, para a cozinha, prefero-se livre. Correio Paulistano, 27, Imperatriz.

ATTENCAO

Precisa-se de uma pessoa para andar com carroço de lixo, na rua da Consolação N. 8.

Arrematação de uma chácara, sita na estrada Veraguero, pertencente ao extinto cabal de Francisco Bayerlein.

Do ordenado do sr. dr. juiz de orphans, faço publico que na audiência do dia 25 do corrente moz, se fara praça para arrematação desta propriedade, que se acha descripta no inventario daquella casa, pela maneira seguinte:

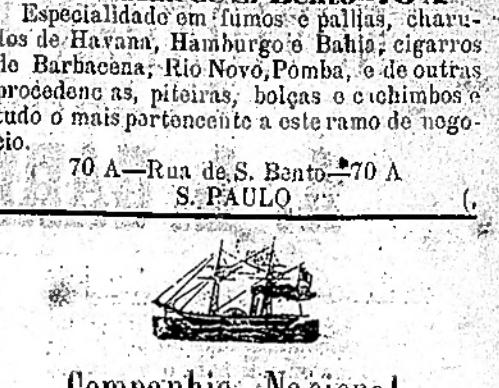
Um terreno, de chácara, na estrada Veraguero, ao lado direito de tudo desta grande, além um pouco do Telegrapho, tendo casa on telheiro com parades de madeira, grossamente trabalhada, com pouco de algum bem plantada de arvores fructíferas, e parreiras americanas emocotais, hortaliças, etc. etc.; medindo de extenção na frente 57 metros e 20 centímetros, com fundo igual, e de leop e a fundo 110 metros, dividido pelo lado direito em terrenos cultivados de Guilherme Bayerlein, e polos fundos com troncos inertes de Joaquim Floriano de Oliveira, avaliados por 1,500\$000.

S. Paulo, 3 do Esyrio de 1892.—O escriptivo, Joaquin Moraes.

Charutaria da Fosca

70 A—Rua de S. Bento—70 A. Especialidade em fumos e palhas, charutos de Havani, Hamburgo Bahia, cigarros do Barbacena; Rio Novo, Pomba, e de outras procedens as, piteiras, bolças e cachimbos e tudo o mais pertencente a este ramo de negocio.

70 A—Rua de S. Bento—70 A. S. PAULO.



Companhia Nacional

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR Rio-Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Sahrá no dia 12 do corrente ao meio dia.

PARANAQUA, ANTONINA, SANTA-CATHARINA, RIO-GRANDE, PELOTAS, MONTEVIDE O.

Recoba carga e passageiros.

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 7 do corrente que quantidade de carga tem de embarcar.

Recoba-se os conhecimentos até á vespera da sahida do paquete.

O PAQUETE A VAPOR Rio-Negro

Commandante o 1º tenente H. Fausto Behlam.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 20 do corrente, ao meio dia para o Rio de Janeiro.

Recoba carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR RIO-GRANDE

Commandante o capitão do fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia para o Rio de Janeiro.

Recoba carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Sahirá no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde para CANANEA,

IGUAPE, PARANAQUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAHYRÓ, DESTERRÓ, RIO GRANDE, PELOTAS, MONTEVIDE O.

Recoba carga e passageiros.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

FAÇO PUBLICO QUE DO DIA 14 DO CORRENTE MEZ EM DIANTE, VIGORARA O SEGUINTE HORARIO

Table with multiple columns for 'Passageiros e mixtos' and 'Estações', showing arrival and departure times for various routes like Casa Branca, Belém do Desalvado, Rio Claro, etc.

Superintendenci, São Paulo, 4 de Fevereiro de 1881.

WILLIAM SPEERS, Superintendente.

NOVIDADES BIBLIOGRAPHICAS A venda na livraria A. L. GARRAUX & COMP.

ALBANO—Noções de contabilidade e escripturação commercial... BARRETO—(Tobias).—Dias e noites. Poesias, 1 v. in-8° (Rio) br. 1\$500

de Rocambole. vol. in-8° (Lisboa) 12\$000... LEAL (Gomes)—O Renegado. A Antonio Rodrigues Sampaio. Carta ao velho pamphletario sobre a perseguição da imprensa. 1 folheto. (Lisboa) 1\$000

BONITO LEILÃO DE BONS MOVEIS 35--RUA DA BOA-VISTA--35 Tudo bom, tudo novo ROBERTO TAVARES Encarregado por uma familia que mudou-se para o interior PARA Quinta-feira, 9 do corrente A'S 10 1/2 HORAS VENDA DO SEGUINTE: Uma mobilia de oleo, tabella com 17 pessoas e aparelhos de marmore, ricos espelhos, jarros, vasos, tapetes, castiços de bronze e bencarat, capachos, quadros finos, estantes, etc.

Industria Nacional ASSOALHOS A PARQUET E MOSAICOS DA FABRICA DE Francisco Krug CAMPINAS Agente em S. Paulo, Miguel de Magalhães RUA DE S. BENTO N. 16 Onde existem amostras e seus preços.

Rua S Joaquim No aprazivel bairro da Liberdade, em a rua de S. Joaquim, que da estrada Vergueiro vem a rua da Gloria, pôde se fazer emprego de capital em terrenos, com segurança de se revender, em futuro proximo, com bons lucros; vendem-se lotes por preços commodos; entre elles a maior parte tem aguas correntes; trata-se com Sá e Andrade, a rua de S. Bento, 50, escriptorio.

Xarope Peitoral de Jathy (HYMENEA COURBARI L.) Este xarope é preconizado nas bronchites chronicas, tosses rebeldes, tosse nocturna, rouquidão, catarrhos pulmonares, coqueluche e asthma. Combate effizientemente a tosse nocturna, que tanto incommoda os doentes, facilita a expectoração, diminua a quantidade de secreção, e proporciona aos doentes noites de repouso, do que elles têm tanta necessidade.

CASA Vende-se uma de dois lances na rua Alegre; para mais informações na rua de S. Bento n. 22.

TERRENOS No escriptorio commercial a rua de S. Bento 59, vende-se os ultimos lotes dos importantes e bellos terrenos da chacara da Figueira, estes terrenos situados entre a estação do Norte, e o centro da cidade devem ser preferidos para se edificar como ponto de commercio e de recreio, trata-se com Sá e Andrade.

Vende-se Chacaras, terrenos e casas nos arrabaldes da cidade, e bem assim algumas casas no centro da cidade. Para tratar no escriptorio a rua da Quitanda n. 2 A.

ESTRADA DE FERRO MOGYANA HORARIO DOS TRENS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1882 EM DIANTE

Table with columns for ESTAÇÕES, MIXTO, CARGAS, PASSAGEIROS, showing train schedules for routes like Campinas, Anhumas, Tanquinho, Jaguary, Resaca, Mogy-mirim, Mogy-gussu, Matto-socco, Caldas, Atterrado, Casa Branca.

Table with columns for ESTAÇÕES, MIXTO, CARGAS, PASSAGEIROS, showing train schedules for Ramal do Amparo and Linha do Ribeirão Preto.

M. S. Mendes, INSPECTOR GERAL.

The New London & Brazilian Bank Limited Agencia em S. Paulo RUA DA IMPERATRIZ N. 21

A esta praça e a de S. Paulo communico que o sr. A. L. Tavares foi nomeado para dirigir a agencia que este banco vai estabelecer na capital, no lugar acima, de conformidade com a autorisação concedida pelo decreto n. 8308 de 12 de Novembro de 1881.

Santos, 4 de Fevereiro de 1882. The New London & Brazilian Bank Limited C. P. Nielsen, Gerente.

CHALET FELICIDADE!

Esta casa já por demais conhecida, vendeu hontem o premio de 4000\$000, da loteria 113 da Corte, em o n. 1033, e na extração da da Provincia, o premio de 100\$000, em o quarto n. 1488. Continua como sempre fertill em fornecer premios aos amantes da loteria.

Participa tambem aos seus freguezes, que tem um grande sortimento de cigarros e charutos de todas as qualidades e rico sortimento de artigos para fumantes.

LARGO DA SÉ N. 11 C. THEATRO S. JOSÉ

FANTASTICOS, POMPOSOS E EXTRAORDINARIOS BAILES MASCARADOS

Que terão lugar a 19, 20 e 21 do presente mez de Fevereiro

O programma será anunciado nas vespersas

Recebem-se desde já encomendas para camarotes na rua de S. Bento n. 66 e 67. 1.ª e 2.ª ordem posse com 3 entradas 12\$000 3.ª 8\$000 Entrada geral 2\$000

VINHO TOKAYER

Este afamado vinho hungaro, que, por todas as autoridades medicas, é reconhecido como o melhor vinho tonico e corroborante e recommendado especialmente como um bom remedio no tratamento das diarrheas nas creanças. Este vinho encontra-se

GENUINO E EM QUALIDADE SUPERIOR

Na casa de J. Flach

63--Rua de S. Bento--63

S. PAULO